

# Ferrovia investe na atração de cargas

Centro-Atlântica negocia transporte de eucalipto e de produtos da Brahma e Antarctica para ampliar em 15% o faturamento no Estado

ANGELA TEJO

A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) deverá movimentar neste ano, na Unidade de Negócio Leste, que compreende o trecho que liga Vitória ao Rio de Janeiro, dois milhões de toneladas de cargas diversas, o que irá gerar um faturamento da ordem de R\$ 20 milhões. O gerente comercial da unidade, Romero Justino, informou que em relação ao ano passado, a previsão é do volume de cargas crescer 5%, enquanto que o faturamento deverá aumentar 15%.

A Centro-Atlântica é uma empresa de logística que cobre extensa área do território nacional, constituindo-se na principal ligação ferroviária da região Sudeste com a Nordeste e a Centro-Oeste. A empresa iniciou suas operações em 1º de setembro de 1996, após o processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). São 7.080 quilômetros de linhas, que abrangem os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Goiás e o Distrito Federal. Como as linhas estão interligadas com as principais ferrovias brasileiras, possibilita a conexão com os maiores centros consumidores do Brasil e Mercosul.

O gerente destacou que no trecho de Vitória/Rio de Janeiro, as principais cargas transportadas são calcário, cimento, derivados de petróleo, bauxita, contêineres e trigo. Em 1997, primeiro ano de arrendamento da ferrovia, foram movimentadas 1,8 milhão de toneladas, subindo para 1,9 milhão em 1998, com a previsão de atingir 2 milhões de toneladas este ano. A empresa opera com dez grandes clientes.

Romero Justino explica que o crescimento no volume de cargas está vinculado aos investimentos feitos em recuperação de linhas

(via permanente) e de locomotivas. No ano passado foram investidos para esta finalidade R\$ 4 milhões, valor que deverá ser mantido este ano. Segundo ele, estes investimentos contribuíram para reduzir o número de acidentes em 20% em 1997, com a expectativa de reduzir em 40% este ano.

**NOVOS CLIENTES** - A Ferrovia Centro-Atlântica está desenvolvendo novos negócios para este ano, visando a atração de novas cargas. No trecho Vitória/Cachoeiro de Itapemirim, por exemplo, elevou o volume de transporte de calcário de 15 mil toneladas para 60 mil toneladas, o que representa um crescimento de 300%. Com isto, Romero Justino destacou que a previsão é de deixar de trafegar pela rodovia BR 101 Sul 2.172 carretas por mês.

O transporte de produtos das cervejarias Brahma e Antarctica está em negociação. A expectativa é de transportar as embalagens em lata e Pet (dois litros descartáveis), retornando com malte, através do equipamento rodotrilho, que evita o transbordo de carga.

Em uma parceria com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), dentro de dois meses a Centro-Atlântica começa a fazer o transporte de eucalipto da região serrana capixaba para a Aracruz Celulose. A previsão é de movimentar este ano 60 mil toneladas de eucalipto, devendo este volume dobrar no próximo ano. Outra nova carga é o açúcar de Campos para exportação, com o transporte para o Porto de Vitória ou do Rio de Janeiro. A Centro-Atlântica, em conexão com a ferrovia da Vale, também transporta contêineres para as três Estações Aduaneiras de Interior (Eadis) - Coimex, Silotec e Terca -, situadas em Cariacica, tendo como destino Rio de Janeiro e Belo Horizonte.



RECEITA

Estação de Argolas, em Vila Velha: meta é faturar R\$ 20 milhões em 99